Pesquisa de Cesta Básica no comércio da capital: preço médio de R$ 405,62

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preços da cesta básica na capital e identificou mais um mês de redução no preço médio. Entre agosto e setembro, a redução foi de R$ 1,75, representando uma variação negativa de (-0,43%), uma vez que, em agosto, a pesquisa encontrou a cesta básica sendo vendida no comércio por R$ 407,37.

O estudo realizado pelo Núcleo de Pesquisa, órgão do Procon Natal, encontrou vinte itens, de um total de quarenta que compõem a cesta básica, com redução de um mês para o outro. No entanto, nove desses produtos que apresentaram redução são da categoria de hortifrúti, devido à sua sazonalidade. Já há três meses seguidos observa-se uma redução significativa nos preços dessa categoria de um mês para o outro, sendo que, neste mês, a redução detectada foi, em média, de R$ 3,27.

As demais categorias que compõem a cesta básica apresentaram aumento, conforme mostram os dados analisados. Na categoria de mercearia, o aumento foi de 1,04%; açougue, 0,24%; e higiene e limpeza, com variação de 0,23%.

Produtos como o arroz agulhinha tipo dois, que em agosto custava um preço médio de R$ 7,20, passaram a ser vendidos por R$ 7,26 em setembro. Outros produtos desta categoria também se destacaram com aumento: o feijão-carioca (kg), o açúcar cristal (kg) e o café torrado (pacote de 250 g) tiveram aumentos de 0,45%, 0,84% e 8,56%, respectivamente, sendo que este último subiu de um preço médio de R$ 10,06 em agosto para R$ 11,00 em setembro.

O Núcleo de Pesquisa, setor responsável pela análise dos dados coletados pela equipe de pesquisadores, fez a comparação do custo em reais da cesta básica, bem como a diferença e a variação entre os segmentos pesquisados para uma melhor orientação aos consumidores. Assim, o preço médio da cesta básica mais cara é de R$ 440,02 nos hipermercados, enquanto nos supermercados de bairro é de R$ 406,83. A variação entre os dois estabelecimentos é de 8,16%, o que corresponde a uma diferença de R$ 33,19. Fazendo a mesma comparação entre a cesta básica mais cara nos hipermercados e a mais barata nos atacarejos, o estudo encontrou um preço médio, neste mês, de R$ 366,07 nos atacarejos, com uma variação de 20,20%, ou seja, uma diferença de R$ 73,95 de economia ao comprar neste segmento.

Desta forma, o preço médio da cesta básica que apresentou maior redução na pesquisa foi o dos supermercados, onde a redução foi de R$ 4,75 de um mês para o outro, sendo que, em agosto, o preço médio foi de R$ 411,58 e, em setembro, R$ 406,68. Nos demais segmentos, foi identificada uma redução de R$ 0,40 nos hipermercados e um pequeno aumento de R$ 0,02 nos atacarejos.

Este comportamento de diferença nos preços encontrados no comércio é extremamente importante para que o consumidor esteja atento aos preços praticados nos estabelecimentos e às suas promoções. Os comerciantes aplicam estratégias de venda, como dias específicos para colocar seus produtos em promoção.

O Núcleo de Pesquisa acompanha semanalmente 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital. Os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõem a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti, abrangendo três segmentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados "mercadinhos", contemplando assim as quatro zonas da cidade. Os dados são divulgados na íntegra no início do mês subsequente,

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

incluindo o preço médio da cesta básica mais barata, a variação dos segmentos pesquisados, e o maior e menor preço encontrado no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitida a cópia dos dados da pesquisa, desde que citada a fonte: Núcleo de Pesquisa do Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcialmente, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.

Para mais detalhes, a pesquisa completa, dúvidas sobre os direitos do consumidor ou denúncias de fiscalização, o consumidor deve entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail procon.natal@natal.gov.br, ou presencialmente na sede do órgão, na Rua Ulisses Caldas, 181, no bairro de Cidade Alta.

Alessandro Mácio Donato Marques Mat. 27.161-6	Ingrid Hannalice de Freitas da Silva Chefe de Pesquisa e Operacionalização

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL